



Nº 147 – FENOLOGIA DE CULTIVARES DE ALGODÃO COLORIDO EM DIFERENTES SAFRAS EM FUNÇÃO DE DOSES DE POTÁSSIO EM REGIÃO SEMIÁRIDA

Laura Raissa Fagundes Costa Bezerra¹; Gisele Lopes dos Santos²; Lindomar Maria da Silveira²; Aurélio Paes Barros Júnior², Welder de Araújo Rangel Lopes²; Anna Kézia Soares de Oliveira², Pablo Henrique de Almeida Oliveira²; Flávio Pereira de Mota Silveira².

^{1,2}UFERSA, Campus Leste, Avenida Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró, RN, Brasil.

OBJETIVOS

Avaliar a fenologia de cultivares de algodão colorido em diferentes épocas em função de doses de potássio, nutriente com importância vital para o metabolismo do algodoeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se 5 doses de K₂O em kg ha⁻¹:

0

60

120

180

240

Quatro cultivares:

BRS Rubi BRS Verde BRS Safira BRS Topázio



Foi acompanhada e identificada a data de ocorrência dos principais estágios de desenvolvimento para cada cultivar, considerando:

Semeadura (S)



Emergência (E)



Primeira folha (PF)



Botão floral (BF)



Florescimento (IF)



Surg. Maçã (SM)



Abertura capulho (AC)



Colheita (C)



RESULTADOS

Na diferença da soma térmica acumulada entre safras, 2019 apresentou maior duração em todas as 4 cultivares, exceto para o subperíodo AC-C. Para BRS Verde o período de 2021 apresentou maior duração.

Em relação a diferença entre as cultivares dentro de cada período, a maior duração foi:

Para o subperíodo fenológico **S-E** em 2019 a BRS Rubi e Topázio; **E-PF**, em ambos períodos BRS Topázio; **PF-BF** em 2019 as BRS Safira e BRS Verde, e em 2021 a BRS Topázio; **BF-IF**, em 2019 a BRS Topázio, e em 2021 foi a BRS Rubi e Safira; **IF-SM** em 2019 a BRS Safira e BRS Verde; **SM-AC**, em 2019 BRS Verde, em 2021 a BRS Topázio; **AC-C** em 2019 a BRS Verde apresentou e em 2021 a BRS safira.

CONCLUSÃO

A safra de 2019 apresentou maior duração para todas as cultivares estudada em função da adubação potássica. As cultivares apresentaram pouca variação em sua duração. A BRS Topázio apresentou maior duração fenologia em ambos os anos.

AGRADECIMENTOS

A UFERSA, ao PPGFITO e ao CNPQ.